

139

GERMINAÇÃO DE EMBRIÕES DE QUATRO POPULAÇÕES DA ERVEIRA (*ILEX PARAGUARIENSIS*).

Letícia N.Azzarini; Bibiana C.Lessa; Alfredo G.Ferreira. (Depto Botanica-IB-UFRGS.).

A cultura *in vitro* de embriões de *Ilex paraguariensis* vem sendo usada na tentativa de acelerar o processo de germinação e formação de mudas da erva-mate. O objetivo deste trabalho foi de avaliar a variabilidade interpopulacional quanto ao tamanho do embrião (grau de desenvolvimento) e sua germinabilidade *in vitro* e *in vivo*. Os frutos foram coletados em fevereiro de 1997, de ervais nativos dos estados de Mato Grosso do Sul, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Foram amostradas cinco árvores de cada estado. Observou-se grande variabilidade de tamanho dos embriões de árvore para árvore, independente do local da coleta, quando se mediu o comprimento de quarenta embriões excisados do pireno, os quais apresentam em média 203,6 micrometros, estando a grande maioria no estágio de coração. O percentual de embriões além do estágio de coração foi 5,5% no Mato Grosso, contra 2,5% nos demais estados. Este maior desenvolvimento dos embriões pode indicar que estes apresentam menor dormência por imaturidade do embrião quando comparado aos provenientes dos outros locais examinados. Para testar a germinabilidade, cinquenta embriões de cada árvore foram cultivados *in vitro* em meio de cultura L&S, modificado com 0,05% de caseína hidrolisada, 8% de sacarose e 0,6% de ágar. Foram realizados, também, testes de germinação, com embriões não excisados em areia+vermiculita ou ágar. Os resultados da germinação *in vitro* e *in situ* não são conclusivos quanto a alguma correlação com o local de origem das sementes. (Auxílios PROPESP-UFRGS e FAPERGS)